

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

4º 10.120

ANNO XXII

DIRECTOR - PAULINO VARES

NUML. 873

REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

RIVERA, SEXTA-FEIRA 1º DE JANEIRO DE 1897.

ADMINISTRADOR
AVELINO PEREIRA

A eleição

A ninguém deve ter causado a menor estranheza o facto de não ter o partido federalista do Livramento concorrido às eleições que tiveram lugar no dia 30 do p. passado mês.

De todos é sabido que o município do Livramento continua ainda fora da lei; que ali não há garantias de espécie alguma para os nossos correligionários.

Os attentados criminosos que seguidamente ali se commetem provam bem acabadamente o que deixámos dito.

Ainda há pouco o assassinato do nosso correligionário Pedro Lopes, o roubo de noventa e tantos cavalos na fazenda do tenente-coronel David Manoel da Silva, no 4º distrito e o atentado praticado nestes últimos dias, na Coxilha Negra, contra o nosso amigo O. Nogueira, são factos que, pela sua impunidade, vêm ainda acabar de convencer-nos de que, para nós e para os nossos amigos, não ha no município de Sant'Anna do Livramento a menor sombra de garantias.

Além disto, a grande maioria de nossos correligionários foi eliminada dos alistamentos eleitorais. Sem receio de sermos demasiados podemos afirmar que mais de MILHENTOS eleitores federalistas foram excluídos dos alistamentos.

Grande numero de nossos correligionários conserva-se ainda emigrado e dissemelhado pela cunha do Estado Oriental.

Nestas circunstâncias, como poderia o partido federalista do Livramento pleitear a eleição?

Seria uma inutil temeridade, seria uma verdadeira loucura irmos meia duzin de alistados confrontar as iras dos dominadores.

No 1º distrito do Livramento, acreditamos, e a justiça manda que o digamos, seriam os nossos amigos respeitados, mas, quem os garantiria nos distritos de campanha, onde só impera a vontade unica do sanguinário João Francisco, senhor absoluto de propriedades, direitos e vidas?

Não é isto uma desculpa para fugirmos ao pleito; nos bazeamo-nos em factos incontestáveis e que são do domínio público.

Os tempos hão de, porém, mudar; o leão bandido ha de descer do posto omnipotente que ainda ilegalmente ocupa, e então, o partido federalista do Livramento ha de mostrar nas urnas toda a pujança que já demonstrou em outras épocas.

O nosso partido ha de se reorganizar; hão da vir aliatamentos novos e mais decentes, a campanha ha de ter auctoridades energicas e capazes de inspirar confiança e então, iremos aos comícios cumprir, como estávamos acostumados a fazer, com

os nossos deveres de cidadãos, amantes como os que mais, da grande patria brasileira.

Não devem os nossos correligionários impressionarem-se; pelo contrario, devemos todos unidos e de acordo trabalharmos para a reorganização do nosso grande partido, certos de que muito breve, talvez mais breve do que se pensa, alcançaremos o premio de nossos patrióticos esforços, premio que não é outro que o bem da patria.

Ficam assim explicadas as razões porque o partido federalista do Livramento não concorreu às eleições do dia 30 do p. passado mês.

DESPEDIDA

Motivos de ordem exclusivamente económica determinaram a minha retirada da redacção desta folha, à frente da qual me encontro ha seis annos ininterruptos.

Não é seu grande pezar que me desligo da empreza d'O CANABARRO, à cuja folha consagrei todos os esforços de minha obscura mentalidade e os carinhos de meu coração; obedeço, porém, ao imperio das circumstanças que me forcaram a deixar o posto em que me encontrei durante tão largo periodo.

Retiro-me na mais perfeita harmonia de vistos politica e relações personais com o illustre director d'O CANABARRO e com o meu estimado chefe Sr. Rafael Cabeda, aos quaes continuo a dedicar, separado desta folha, o mesmo culto respeitoso e sincero amizade que nunca lealmente lhes regatei.

Aos meus amigos pessoas e aos meus companheiros políticos exprimo nestas linhas os votos de meu perenne reconhecimento pelo muito que fizeram para o sustentaculo d'O CANABARRO;

aos meus companheiros de trabalho, nos quais encontrei auxiliares dedicados até o sacrificio, apresento pezoso as minhas despedidas e manifesto o meu mais profundo reconhecimento pelo desinteresse e abnegação com que me acompanharam na incruenta jornada que ora termina, para mim, com o meu affastamento da redacção desta folha.

Rivera, Dezembro 31 de 1896.

RODOLPHO COSTA.

RODOLPHO COSTA

Movido unicamente por conveniencias de carácter particular e procurando um campo mais vasto para desenvolver sua já robusta mentalidade, deixou honratamente a redacção desta folha o nosso dedicado amigo e companheiro de lides Sr. Rodolpho Costa.

E' com verdadeiro pezar que nos despedimos do amigo e companheiro, que com tanta dedicação ha seis annos compartilhou comosco as agruras e perigos porque temos atravessado.

No entretanto, aplaudimos

sua deliberação, porque sabemos q', ainda q' nós fiquemos privados de seu grande concurso, Rodolpho Costa não vai ficar inativo, pelo contrario, em campo mais vasto, em esfera mais elevada e o nosso amigo Rodolpho será sempre o mesmo companheiro de causa, o mesmo batalhador incansável, o mesmo correligionário leal e dedicado.

E' nosso dever recommendalo ao partido federalista rio-grandense e fazemos com orgulho, pois, onde quer que seja o ponto onde o nosso amigo Rodolpho va estabelecer sua tenda os nossos correligionários encontrarão nela um lutador ermito e um companheiro fiel e entusiasta.

Que a sorte lhe seja propicia e o que de todo coração desejamos.

Receba o Sr. Rodolpho Costa, no momento de sua despedida, um abraço fraternal de seus companheiros de trabalho e a gratidão dos partidários federalistas destas fronteiras.

APPELLO

PATRIOTICO

Sem que ninguém nos haja encorajado este sermão, entendemos ser um dever appellarmos os brasileiros, sem distinção de cor política, para o seguinte fim:

Como é sabido um grande numero de nossos concidadãos foram aqui agarrados para o serviço militar, sem que até hoje, apesar dos esforços de muitos particulares e também dos do Sr. vice-consul brasileiro — que tem sido incansável no cumprimento de seus deveres — tenha-se podido obter suas liberdades.

O unico meio que hoje temos para poder livrar os nossos patrícios do serviço militar a que foram violentados é dar a cada um delles uma papeleta.

Mas, estas papeletas custam dinheiro — nous PESOS cada uma — e o Sr. vice-consul, apesar de sua boa vontade, não pode expedi-las gratuitamente porque tem que remeter ao governo a metade de seu custo.

Sabemos q' o vigario do Livramento tem dada também gratuitamente algumas certidões de baptismo, mas, comprehende-se, que S. Revina, não as possa dar a todos os que as solicitam.

Para que os nossos patrícios pensem obter estes dois documentos, que são os que lhes facilitarão a liberdade, é que resolvemos fazer este appello, urdinado, para esse fim uma subscrição em nosso escriptorio, onde todos aqueles que quiserem contribuir para a liberdade dos nossos concidadãos, que ainda se acham servindo nas forças aqui reunidas, podem mandar trazer o seu obolo, prestando com isso um relevante serviço aos nossos compatriotas que, embora expatriados, ainda não renunciaram o amor à terra que os viu nascer.

Esperamos ter entendidos, As diferentes dependências desse regimento estão dispostas devidamente e isso com caro custo e mérce ao grande zelo do

COUSAS MILITARES

A guarnição do Sant'Anna do Livramento

Sant'Anna do Livramento é a povoação da fronteira que mais proximo demora da linha divisoria, e, o que é mais, sem o menor accidente natural.

Fica-lhe fronteira e apenas distanciada pela largura de uma avenida, Rivera, povoação oriental, evidentemente aumentada em suas edificações urbanas e suburbanas, pelo influxo de um povoamento local e pela emigração brasileira, que, durante o período lutante da ultima revolução, para ali afliuiu em massa.

Tres corpos constituem a guarnição federal dessa cidade; corpos é um modo de dizer, porque os que lá existem são frações mínimas dessa unidade tactica e administrativa.

A' frente delles, como comandante interino da guarnição e a um tempo do 11º batalhão de infantaria, está o proveito tenente-coronel Geógrafe de Castro e Silva, que a linguaria cede a palma, em actividade e zelo militar.

Auxiliam-n'o o tenente-coronel, comandante de 15º batalhão de infantaria, Virginio Napoléon Raimos, oficial competentíssimo pela sua circunspecto, instrução e espírito modernamente disciplinador, e o major Joaquim José da Luz, comandante do 5º regimento de cavalaria, conceituado justamente um dos primeiros oficiais superior da arma; todos nossos antigos conhecidos da guerra do Paraguai e igualmente apreciados na classe em que são positivamente distintas figuras.

O 5º regimento, mal acampado em palhoças, cujo conjunto mais se parece a uma cubata do centro do continente africano que acampamento de soldados civilizados, disciplinados, sob o comando de distintos oficiais, me disse seu digno interino comandante, por occasião em que, devido a sua gentileza de velho camarada d'armas, procediamos a detido exame nesse acampamento e suas dependências, que só cento e poucos homens tinha prompts, tendo uns quarenta e poucos distribuídos em destacamentos e empregados na cavalaria do regimento, e que era essa a unica força que podia dispôr em dada emergencia.

Posto que mui primitivas as habitações desses soldados, em seu interior, porém, impera o mais meticuloso asseio, já nas casas das praças e respectivos fatos, já no armamento: incompleto, antiquado e ruim, mas irrepreensivelmente limpo e acomodado nas respectivas arrecadações dos esquadros.

E os demais capitães por ali andam em destino certamente que não os que lhes foram por decreto assignados.

E assim permanecem quasi todos os corpos estacionados na fronteira: sem pessoal, mal armados, incompletamente fardados e com as respectivas oficialidades muito raras.

comandante e respectiva oficialidade.

Por aqui já se pôde prever do quanto sofre a disciplina e instrução desse corpo.

Os esquadros estão alojados em cumpridos ranchos de copim e nos quais se penetra mediante pronunciada curva na columna vertebral; a secretaria está, por exemplo, na casa A; o refeitório e cozinhas das praças no telheiro B; a prisão de inferiores e soldados no compartimento C, concertado, reparado e provisoriamente adaptado a esse mister a esforços do comandante e officines.

E não é isto, porque sobre estar mal acampado o 5º regimento, parece escassear-lhe o fardamento, como incompletissima está a sua oficialidade, a qual, quando lá estivemos, constava do major, do capitão ajudante, com a fiscalização do corpo, de dois tenentes e de uns seis ou oito alferes, e era tudo!

Quanto à cavalaria, dispõe esse pseudo corpo de uns trescentos a quatrocentos resfins, invadidos em bom campo, distante da cidade umas duas legas.

Acerca que quasi todo o seu pessoal consta de praças com o tempo, a que se obrigaram servir, concluido e parece não haver meios de fazer com que elas se engajem porque todos são da cidade e município de Bagé, para onde pensam regressar, tão logo sejam excusas do serviço militar.

Insistiu-se na prática abusiva de retirar-se capitães da frente de suas unidades para conservá-los em verdadeiras sinecuras, com enorme prejuizo das corporações, a que pertencem e, consequentemente, da disciplina militar, que cada dia mais baixa, devido à ausência dos seus naturais mantenedores.

Pois si o capitão é por decreto nomeado chefe de uma bateria, esquadro ou companhia e, como tal, imediatamente responsável pela instrução, disciplina, arranjo, bem-estar, em summa, dessas unidades componentes das corporações ditas arregimentadas, como se incide no inqualificável abuso de se o retirar desse seu posto de honra para conservá-lo, por exemplo, às ordens de um tenente-coronel comandante de escola militar!

Não sera isso concorrer para o completo descalabro da disciplina militar e rebaixamento da fachada inherentemente a essa patente?

O 5º regimento tem actualmente apenas um capitão, Viriato Cruz, que, sendo seu ajudante, está, porém, exercendo as funções de fiscal.

E os demais capitães por ali andam em destino certamente que não os que lhes foram por decreto assignados.

E assim permanecem quasi todos os corpos estacionados na fronteira: sem pessoal, mal armados, incompletamente fardados e com as respectivas oficialidades muito raras.

E, com tal abandono, como podemos ter exercido, verdadeira-

força armada, para de um momento a outro operar em defesa da pátria, que é a sua exclusiva missão?

Deixemo-nos de innovações abstrusas, revolucionárias, em antagonismo com o verdadeiro espírito militar.

O militar é militar; desde que ingressou para na fileiras foi no superior propósito de, em corpo e alma, consagrar-se no serviço da pátria mas unicamente em seu mister, nesse exclusivo caráter; donde a sua obediencia passiva dentro dos limites da lei.

Exteriormente destas condições, poderemos ter individuos fardados, mas de modo algum soldados na fiel acepção do vocabulo!

J.

Em tempo

Para serem atendidos os interesses políticos do nosso glorioso partido, o directorio central distribui o serviço pelos seus membros, de maneira que cada distrito eleitoral tem o seu imediato representante para cuidar das necessidades mais urgentes e palpítantes do partido.

Toda correspondencia deverá ser dirigida, CUIDADOSAMENTE, ao Exm. Sr. marechal Augusto Cesar da Silva, honrado presidente do directorio, incansável em imprimir nos assuntos políticos o maior zelo e presteza.

A criação de directorios locais é de grande importância: as reclamações por seu intermedio têm caráter oficial, garantem e authenticam os actos e factos trazidos ao conhecimento do directorio central pela collectividade.

Demais, ha correligionários que primam pelo patriotismo, abnegação e dever cívico, mas que, fôrda da agremiação partidária, não agem proficiamente e de modo que possam ser galardoados os seus brillantes esforços em prol das idéias que sustentam e defendem pela Reforma.

Precisamos ser justos pelo reconhecimento desses bons e leais patriotas, que, no ostracismo, arrostam, intemperatos, com toda a sorte de inclemências e perseguições do governo estudo.

Carcemos registrar os que mais se distinguem nas linhas dos combatentes, prestar-lhes homenagens, para um dia, que não estará longe, o partido distinguir-se na altura dos seus reais merecimentos e serviços. Nos partidos políticos, como em todas as classes sociais ou agremiações de qualquer natureza, a injustiça corrompe a tudo e a todos pelo demerito das remuneraciones aos servidores mais nulas insinuantes do que prestigiosas e dignas!

Quem melhor do que os directorios em suas circunscrições eleitorais para indicar ao registo geral dos patriotas os correligionários mais distintos, cheios de sacrifícios e admirados pelo par-tido?

O CANABARRO

Não conhecemos, porventura, os que lutaram, gallardamente, em defesa da liberdade Rio-grandense com as armas nos "mãos"? Esses benemeritos têm por rito testemunho dos seus próprios comandados e a justiça sevra da história; os que lutaram na paz pelo mesmo ideal precisam de testemunho do eleitorado, egrauado pela opinião dos diretores, arbitros dignificadores dos brios e serviços dos co-religionários sinceros, honrados e patriotas.

Eis, pois, porque há suprema necessidade da criação de diretores locais, para ministrarem informações fidedignas no diretorio oriental, em relação ao patrício e aos combatentes, pela causa que salvaram, sem poupar nem medir sacrifícios!

Sójamos unidos, fortes e resolutos.

(D'A Reforma)

O CANABARRO

Prevenimos aos nossos subscriptores que se acham em atraço com esta empreza que, se não concluir o anno de assinatura não mandarem sádar seus débitos, suspenderemos a remessa do jornal.

Para que ninguém se chame à ignorância e também para evitar desgostos ou ressentimentos fazemos este aviso.

1897

Inumeros em pejadas bramas findos hontem os seus dias o velho e decrepito 1896 — e radiante, cheio de gafas e de fagulhas esperanças aparece hoje o anno de 1897.

Que não sejam ilusórias estas esperanças é o que se acha em todos os nossos leitores aquém, conjuntamente com os nossos colligas da imprensa, felicitando, fazendo votos para que prospero e risendo lhes seja este novo anno.

A's nossas leitoras O CANABARRO sauda também muito cordial e respeitosamente e lhes manifesta que fica a espera dos ames bons.

ARBITRARIEDADE

Mais uma arbitrariedade acaba de commeter a autoridade do Livramento.

Estes factos são tão frequentes que já não nos deviam causar estranheza, no entanto, ficamos agora verdadeiramente surpreendidos porque, segundo nos informaram, a responsabilidade deste novo atentado foi atirada sobre o Sr. Intendente do Livramento, Rev. vigário Jobim.

Custa-nos acreditar e duvidamos até que de facto seja o Sr. Intendente o responsável pelo facto ilegal que agora nos preocupa.

Queremos nos referir à forma ilegal e arbitrária que azou o 11º batalhão de infantaria, fazendo seu quartel em uma casa de propriedade de nosso amigo Sr. Rafael Cabral, sem sequer dar a este cidadão nem ao seu preceptor no Livramento, conhecimento do facto.

O Sr. Rafael Cabral, naturalmente, surpreendido, quando soube que sua casa estava convertida em quartel, procurou informar-se e obteve em contestação que o batalhão havia ocupado a casa por ordem da intendência, transmitida ao comandante pelo tesoureiro da mesma

intendência Sr. Arlindo Costa.

Como dissemos, custa-nos a acreditar que o Sr. intendente ordenasse semelhante arbitraldade.

A casa do nosso amigo Cabral estava ocupada e os seus habitantes foram violentados a mando de quem as puder tocar, afim de que não se reproduzam essas secas que muita depõe contra a nossa nacionalidade e civilização.

Não sei isto uma arbitraldade?

Com que direito a intendência (se foi ela) apropria-se de uma casa sem o consentimento e nem súper scienzia de seu dono?

Aos Sirs. Intendente e comandante da guarnição pedimos provisoriamente que:

nossos patrícios aqui presos, pelo contrário, pareçam que assim mais se agravará.

Lamentamos e censuramos o facto e pedimos providências que as puder tocar, afim de que não se reproduzam essas secas que muita depõe contra a nossa nacionalidade e civilização.

Depois de conduzidos ao quartel da polícia fuiam os Srs. Marichal postos em liberdade, tendo antes o Sr. Leoncio quebrado a martelo e revolver que um delles levava.

Rio, 25.—Castilhos.—Foi culpa do Chico. Com as suas manobras de governo compromete o quarteador e estafa os pobres militares. É preciso mudar o matador da diligencia—*Pindárcio*.

Porto Alegre, 25.—Filhote.—Causou boa impressão a notícia de que o Moura, aquelle, entra para a pasta da guerra. É' exacto? — Castilhos.

Rio, 25.—Castilhos.—Qual éste o excesso? ou o excesso Moura não pode aceitar a pasta, porque está já peitado para substituir o Bernardino de Campos, na da fazenda?

Aos Sirs. Intendente e comandante da guarnição pedimos provisoriamente que:

UM FOLHETO.

Está publicado um folheto do coronel Cezar Sampaio em resposta ao coronel Carlos Telles.

O folheto tem o título: — Pela verdade! — é oferecido aos vedadores militares.

Traz a data de 30 de Setembro desse anno.

Começa dizendo que não liga importância aos ataques, que só poderão macular os ofensores; mas, para evitar que os filhos futuros ouçam dizer que o país é inutilizado no combate, destruir acusações, vem agora, depois de dois anos, tratar do assunto.

Diz mais que denunciou a deteção devidamente a ter agora, desde 1893, conseguido do diretor da Southern, os documentos que este podia oferecer.

O folheto contém 27 páginas.

O coronel Sampaio comenta

mais os períodos do telegrafo.

Porto Alegre—Chico.—Desmente beatos. Gaspar aqui esteve comigo, Bem sabes quanto o quero. Dize-lhe com que molho? — Castilhos.

Rio—Castilhos.—Está mais provado: hojé somos um só; padilego é uma realidade; não ha mais adversários. Muito pará.

Porto Alegre—Castilhos.

As coisas vão mal. Nossa terra excluída do ministério. Nosso Vassoura, apesar de rio-grandense adotivo, não o querem também os protetores do governo interino.—Pindárcio.

O alludido telegramma, diz Sampaio, continha 355 palavras.

Os appareados trabalharam por

mais de duas horas e é appellido

de monumental, sendo pago pelos cofres públicos, como vi forficiado.

Acrescento lamentavelmente que o incidente não ficasse occulto.

Esse documento pertence ao arquivo que se perdeu no combate de Tarumã, quando houve o encontro com os revolucionários.

Sampaio diz como causa da demora da marcha a dificuldade de reunir, arrumar e instalar forças viáticas, procedentes de vários pontos e mandadas fazer parte da comissão, encontrando-se, além disso, os caminhos embatizados.

Termina dizendo não acreditar que o telegramma fosse escrito pelo coronel Telles, paecendo-lhe que alguém abusou de seu nome, pois era seu amigo, tanto que lhe salvou talvez a vida, arriscando-a a propria.

O folheto é redigido em tom energico.

TELEGRAMMAS

D'O Filhote:

Rio.—Pindárcio—Então, que é isso? Carlos Telles volta para Bagé? E a amistad que elle violou não vale nada? — Castilhos.

Porto Alegre.—Castilhos.—

Quem, amigo? O nosso

cambio desej.

Si ninguém mais

acredita nos nossos esforços em prol da amistad! — Pindárcio.

Porto Alegre, 25 de Novembro.—Pindárcio.—Consti que a diligencia P. R. F. calhou em grande atoleiro, e que por demais carregada de embrulhos não saiu a campo limpo. Cuidado.

Não se entende nas quartas.

Castilhos.

Rio, 25.—Castilhos.—Foi culpa do Chico. Com as suas manobras de governo compromete o quarteador e estafa os pobres militares. É preciso mudar o matador da diligencia—*Pindárcio*.

Porto Alegre, 25.—Filhote.—

Causou boa impressão a notícia de que o Moura, aquelle, entra para a pasta da guerra. É' exacto? — Castilhos.

Rio, 25.—Castilhos.—Qual éste o excesso? ou o excesso Moura não pode aceitar a pasta, porque está já peitado para substituir o Bernardino de Campos, na da fazenda?

Aos Sirs. Intendente e comandante da guarnição pedimos provisoriamente que:

não sempre a melhor ordem e alegría entre todos os conviventes.

Felicitemos ao digno milhão-

trônio e nos confessamos gratos pelo convite.

AOS BRAZILEIROS

A todos os nossos patrícios residentes nessa vila e departamento que estejam violentados em seus direitos ou sofrerem constrangimento illegal e queiram correr-sos das garantias que lhes assegura a sua qualidade de estrangeiros, prevenimos que no escriptorio d'O CANABARRO ha pessoa competente que se encarrega de proporcionar-lhes os meios para esse fim.

Isto deconcertou os bandidos.

Momentos depois Farias chegou a dizer a Nogueira que, procurasse comprar os soldados, que o contrario elles o matariam para roubar-lhe o dinheiro, e assim conversando chegaram á casa do Sr. Candido Mathias, aonde Nogueira tirou o cinto e a carteira e deu a guardar a uma moça da casa.

Deixou de alguns dias de marcar com os infelizes Luna e Braga e imediatamente degolados!

As duas victimas haviam servido na extinta revolução e era o seu único crime.

Luna ocupava-se actualmente em dirigir uma escola de meios que ali levou.

Era homem quieto e geralmente estimado, portanto, o novel de mais este barbário crime, não foi outro senão livrar o castilhismo de mais, dos adversários.

Com tanta outros este barbário atentado ficará também impune.

Carões de visita, participações

do casamento, avulsos e cartões

comerciais, notas, cartões de encontro e missa, circulares, etc., etc.

Este se pôde aprimorar no gosto

dos mais exigentes: em certos

intervalos de tempo e por preços

razonáveis.

O CANABARRO

Publicase as quintas-feiras e domingos

ASSIGNATURAS :

Para o Brasil:

Ano 18.000.....Semestre 10.000

Para esta Republika:

POR MEZ 0.50.

POR SEM 0.50.

POR ANO 5.00.

REGISTRO

Para Palotas seguiu no dia 30 do passado o nosso digno amigo Sr. major Pacifico Antonio da Silva.

— Para Montevideu, acompanhado de sua jovem consorte, segue pelo trem de hojé o Sr. Pedro Diez.

Feliz viagem.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

A alfaia do Rio Grande publicou edital declarando que o prazo para o recolhimento son desconto das notas do Theozinho dos valores de 500\$000 e 100\$, da 5ª estampa, 200\$, 100\$ e 50\$ da 6ª estampa, e 20\$ da 7ª foi prorrogado até 31 de Março de 1897.

Al se achavam Carlos Farias e duas praças da força de João Francisco.

Nogueira recebeu perante elas o dinheiro de alguns cavalos que havia vendido, cujo pagamento lhe feito foi.

Isto despertou o instinto vanalico dos soldados.

— Ao guardar o dinheiro Nogueira deixou-vos um revólver que trazia a cinta e isto serviu de pretexto aos bandidos para pôr em prática o seu já meditado plano.

Um dos soldados exigiu-lhe a entrega do revólver dizendo que era proibido andar armado.

Nogueira, com a maior paciencia e sangue frio tirou as ballas do revólver e o entregou ao soldado que exigia.

Não teve esta primeira tentativa sucesso, mas logo a segunda.

— Pois os bandidos aguardavam sem dúvida, que o Sr. Nogueira se desse a entregar a arma que possuia.

— Quando o nosso amigo se desse a relâmpago foi imediatamente pelo mesmo soldado pura ameaça, que o mataria se não o entregasse.

— O Sr. Nogueira contestou que não tinha nada que fazer em tal ambiente, que elle em nada havia faltado, visto que já havia sido proibido a unica arma que conseguira trazê-lo.

Os soldados insistiram para levá-lo e o acompanhou.

— E foi ento que o Sr. Nogueira, maltratado e fio ento, que o matariam.

— Quando o Sr. Nogueira se desse a relâmpago foi imediatamente pelo mesmo soldado pura ameaça, que o mataria se não o entregasse.

— O Sr. Nogueira contestou que não tinha nada que fazer em tal ambiente, que elle em nada havia faltado, visto que já havia sido proibido a unica arma que conseguira trazê-lo.

— Os soldados insistiram para levá-lo e o acompanharam.

— E foi ento que o Sr. Nogueira, maltratado e fio ento, que o matariam.

— Quando o Sr. Nogueira se desse a relâmpago foi imediatamente pelo mesmo soldado pura ameaça, que o mataria se não o entregasse.

— O Sr. Nogueira contestou que não tinha nada que fazer em tal ambiente, que elle em nada havia faltado, visto que já havia sido proibido a unica arma que conseguira trazê-lo.

— Os soldados insistiram para levá-lo e o acompanharam.

— E foi ento que o Sr. Nogueira, maltratado e fio ento, que o matariam.

— Quando o Sr. Nogueira se desse a relâmpago foi imediatamente pelo mesmo soldado pura ameaça, que o mataria se não o entregasse.

— O Sr. Nogueira contestou que não tinha nada que fazer em tal ambiente, que elle em nada havia faltado, visto que já havia sido proibido a unica arma que conseguira trazê-lo.

— Os soldados insistiram para levá-lo e o acompanharam.

</

FABRICA

— DE —

BENEFICIAR**FUMO E CAFÉ****Esquina das ruas
Tamandaré e Conde de Porto Alegre**

— NA LINHA DIVISORIA —

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — POREM SO'

á dinheiro.**LIVRAMENTO****Ferraria****Carpintaria**

DR

ANDRÉ BOTTAZO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere à este ramo de negócio.

Concertam-se e fabricam-se veículos e apontam-se com esmero e brevidade todo o qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.**RIVERA****Baratilho Brazileiro**

DE

JOAQUIM M. CORRÊA**ESTAÇÃO MENEZES**

Completo surtimento de fazendas de lei e generos finos para vestidos; roupas feitas e calçados de todas as classes para homens, senhoras e crianças.

Talabarteria, ferragens, louças e tutudezas.

Especializados em artigos do armazém. Preços admiravelmente baratos. Nas vendas á dinheiro, importancia de 20 pesos para cima, desconto de 5 qd. a meus favorecedores.

FRUCTOS DO PAIZ, sendo a troco de mercadorias recebo como dinheiro, nos preços de Montevideu, apenas com a diferença do frete e compro á dinheiro, me limitando á simples comissão de 5 qd., garantindo legalidade em pesos e medidas.

Commodos especias para viajantes e carro de aluguel para passeios e viagens, a preços razoáveis.

GRAN**CASA COMERCIAL**

DE

EZEQUIEL CASTRO

(Estabelecida en 1880)

Completo surtido en los ramos de Tienda, Almacén, Bazar, Zapataría, Talabarteria, Ferreteria, Porcelanas y Cristales.

Este establecimiento posee un constante y variado surtido en los ramos indicados, el quo ofrece á su numerosa clientela.

SAN EUGENIO.**RELOJERIA JOEYRIA PLATERIA Y ARMERIA**

— DE —

ERNESTO STUDLER

CALLE ENTRE RIOS N°. 262

En esta casa se componen Cronómetros, Cronógrafos de repetición, Barómetros, Termómetros, Anteojos de toda clase y

Maquinas de coser &c. &c.

TRABAJOS GARANTIDOS Y Á PRECIOS MÓDICOS.

SAN EUGENIO.**EMPRESAS DE****DILIGENCIAS****EDUARDO GRE'**

Saiidas do Livramento e Rivera para Bagé nos dias — 5—10—15—20—25—e—30
Saiidas de Bagé nos dias — 5—10—15—20—25—e—30
Esta empresa conta com carriages e diligencias, para viagens extraordinarias para qualquer ponto desta Republica e do Brazil.

Em Rivera: — A. Lapuente Filho.
No Livramento: — Antonio Longinotti.

Em Bagé: — Lloret Sobrinho.

PASQUAL ROBATO

Entre Livramento, Rivera, Estação Palomas, S. Eugenio

SAIIDAS DIARIAS

De Rivera e Livramento — 6—16—e—26.
De S. Eugenio nos dias — 2 — 12 — e — 22.

Parifis: — Entre Rivera, Livramento, S. Eugenio e vice-versa a 8.00.

PREÇOS DE PASSAGENS

De Rivera e Livramento a João Antonio Leites	2.50
A Annibal Gualto	3.00
A Francisco Massollér	3.50
A João J. Osorio	4.00
A Pedro Copo	4.50
A José Guimaraes	5.00
A Victoriano Jubete	5.50
A Matto Perros	6.00
A Trez Serros do Arapohy	7.00
Manoel Dias e A. Baceda	7.50
A José Russo y C ^a .	8.00
A José Pierri	9.00
A Francisco Guimaraes	9.50
A Lavalleja	10.00
A José Ugart	11.00
A Passo das Pedras no Arapohy Grande	11.50
A Estação Palomas	12.50

Todo o passageiro tem direito a 10 kilos de bagagem; o que excede pagará conforme o ponto a que se destina.

Agentes: — Em S. Eugenio Cristobal Aguirresabalo. Em Rivera, Fons & C^a.

CAYETANO PAIVA**ENTRE LIVRAMENTO E CACEQUY**

Saiidas do Livramento — 6 — 14 — 22.
Chegadas ao Livramento — 12 — 20 — 28.

Saiidas de Cacequy — 10 — 18 — 26.

Chegadas ao Cacequy — 8 — 16 — 24.

AGENTES : Livramento — A. Longinotti.

Rosario — Antonio Lerina.

Cacequy — Fons & C^a.

Rivera — Fons & C^a.

EMPREZA BIRI DOS SANTOS

Entre Bagé e Livramento, quo tocará nos pontos seguintes :

Upamary, Jaguary, Ponche Verde, Guaviju e S. Luiz.

Saiidas do Livramento para Bagé nos dias — 2 — 12 — e — 22.

De Bagé a Livramento nos dias — 7 — 17 — e — 27.

Chegadas á Bagé nos dias — 3 — 13 — e — 23.

De Livramento nos dias — 8 — 18 — e — 28.

Agentes: — No Livramento, A. Longinotti. — Em Bagé, Lloret Sobrinho.

BARBERIA

DEL FERRO CARRIL

DE

Enrique Arbifeuille

Todos al Ferro Carril;

Que en esta casa modelo,

Se afeita y se corta el pelo

En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello

Bonitas, baratas, buenas:

Cionuilllos y cadenas

Y relieves de lo bello.

LEMA: — Al contado

BARATILHO

BRAZILEIRO

— DE —

FELICIANO RODRIGUES

NO PASSO DO CASTRO

GUANAPIRU

Esta nova casa commercial, recentemente aberta á concurrencia publica, offerce ao publico destas imediaciones um variado e completo surtido de molhados, ferragens, louça, mindezas etc.

Compra frutos do paiz,
pagando bons preços.

Vende-se barato, mas só

A DINHEIRO

ATENCIÓN!**AL PUBLICO**

LA FIRMA COMERCIAL DE

GABRIELI Y COMTI

participa al publico en general

que habiendo recibido un gan

y completo surtido de almacenes,

ofrece los articulos deste ramo á

PRECIOS BARATÍSIMOS, pues

esta dispuesta á acompañar los

precios de plaza no TEMIENDO

COMPETENCIA.

La casa tiene un surtido com-

pleto de

TIENDA,

ALMACEN

Y FERRETERIA

que vende barato para vender

mucho.

Para conocimiento del público, abajo detallamos varios articulos de primera necesidad para los consumidores, y por esos precios se verá que nuestra casa está dispuesta á TORRAR.

Azúcar refinada k. 20 c.

Idem Mauricio 1^a 16 c.

Arros Glacé 16 c.

Idem Bremen 1^a 12 c.

Yerba Argentina 26 c.

Idem regular 14 c.

Kerocen lit. 12 c.

Vino frances 24 c.

Idem italiano 22 c.

Idem carlon 20 c.

Idem garnacha 30 c.

Idem seco superior 25 c.

Idem idem regular 16 c.

Caña superior 20 c.

Harina 1^a k. 06 c.

Fariña mandioca 06 c.

Jabon 1^a 10 c.

Idem Marielles 14 c.

Bafia superior 30 c.

Fidélis 12 c.

Bacalao 30 c.

Vela esp. estrang. pte. 18 c.

Idem idem idem 09 c.

Ademas de esto hay variedad

de conservas, dulces y infusiones

de moneduras.

Una visita en nuestra casa y

os convenceréis de la verdad.

CALLE AGRACIADA

Frente á la casa do Pisciatano.

ANTIGUA CASA DE DARIO

VIVANCO

— R i v e r a . —

ALMACEN, TIENDA

Y POSADA

De las diligencias

DEL SALTO Y SAN EUGENIO, DE

YTORIANO JUBETE- &

Sarandi de Mata Perros,

VENDE-SE

Por preço conveniente o molhado a vapor, (força de 12 envalos) propriedade de Urbano Oliveira. O molhado está em excellentes condições.

Para tratar com o anunciante no Livramento

MANOEL GIL RIVERA

Medico e Cirurgião

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite em sua casa, Praça da Matriz, calle Libertad.

S. Eugenio.